

RELATÓRIO ANUAL 2024

Este relatório foi elaborado a fim de descrever o trabalho realizado pelo Órgão de Vigilância (OdV) durante o ano civil de 2024. O relatório referente ao ano anterior foi enviado à Presidente em fevereiro de 2024.

Para maior clareza do conteúdo, o texto foi dividido em três partes.

A primeira parte descreverá especificamente as atividades realizadas pelo OdV com relação às denúncias recebidas no período mencionado.

A segunda parte apresentará o trabalho realizado em relação à revisão do Protocolo sobre a Gestão dos Abusos por parte do Movimento.

Enfim, a terceira parte reportará os encontros realizados com a Comissão Central Independente (CCI).

1. Atividades realizadas em relação a denúncias recebidas ou solicitações de opiniões

A partir de fevereiro de 2024, o OdV recebeu uma série de pedidos de intervenção por parte de pessoas (que não mais fazem parte do Movimento) que reclamaram, em especial, de um sério atraso na realização das investigações por parte da CCI, bem como da sua conduta inadequada na condução desses inquéritos.

No total, foram recebidos cinco inquéritos. Destes, dois foram rejeitados durante o ano, enquanto um terceiro foi concluído no ano seguinte (2025). Após analisar cuidadosamente o pedido e a documentação que o acompanha, o OdV, reunido em sessão plenária, decidiu indeferir os pedidos formulados porque "ficou comprovado que a investigação conduzida pela CCI foi feita corretamente, tanto no que se refere aos prazos quanto aos métodos de coleta das provas".

Em dois casos, que imediatamente se mostraram bem delicados, os requerentes foram ouvidos a fim de esclarecer, na medida do possível, a competência específica do OdV. Ambas as pessoas tinham, de fato, solicitado uma intervenção destinada a analisar o mérito da decisão tomada pela CCI. Foi, portanto, necessário explicar que a tarefa do OdV se limita a garantir a correta aplicação das normas em vigor.

Outras duas denúncias ainda estão "suspensas", pois a CCI comunicou que precisa de mais tempo para concluir as investigações.

Alguns Responsáveis de Focolare enviaram à "atenção" do OdV três solicitações, explicitando a necessidade de maior cuidado, tanto no que diz respeito à composição como à necessidade de regulamentar melhor as tarefas da Comissão e estabelecer o procedimento de forma mais detalhada.

2. Atividades realizadas para a revisão do Protocolo

Em 8 de abril de 2024, o OdV também se reuniu para discutir o pedido da presidente do Movimento para colaborar na revisão do Protocolo para a gestão de casos de abuso dentro do Movimento. Com efeito, foi considerado necessário delinear as questões críticas que surgiram com relação à CCI, ao OdV e ao relacionamento entre os dois órgãos, delineando *in primis* a natureza canônica de cada um para, depois, revisar os procedimentos. Quando solicitada a indicação de um membro do OdV que pudesse participar do Comitê técnico de revisão, foi indicada a advogada Maria Cristina Giustacchini, seja pela sua competência em matéria, seja pela sua proximidade da sede central do Movimento.

Após a reunião de 18 de setembro de 2024, a advogada Maria Cristina Giustacchini compartilhou, em primeiro lugar, com os demais membros do OdV, as conclusões alcançadas quanto à natureza jurídica da CCI e do OdV, e a consequente identificação de suas respectivas responsabilidades. Também foram apresentadas as primeiras questões críticas que estavam sendo discutidas no Comitê técnico e coletadas sugestões interessantes para possíveis mudanças no texto. Seguiram-se trocas de e-mails entre os membros, para compartilharem a revisão do artigo do Protocolo que descreve e regulamenta o OdV.

3. Encontros entre o OdV e a CCI

O primeiro e único encontro anual com a CCI aconteceu presencialmente na sede do Movimento, em Rocca di Papa, em 20 de janeiro. Após um breve relatório da CCI sobre os casos tratados e aqueles ainda em andamento, houve muito debate sobre a necessidade de maior colaboração entre os dois Órgãos. Em seguida, foi feita uma partilha na qual foram apresentadas algumas propostas para a superação dos problemas críticos que surgiram, com o empenho de defini-los no novo Protocolo.